

The Economist elogia atuação do STF no mensalão e desfecho do caso

A revista britânica *The Economist* deu destaque ao julgamento do mensalão em sua última edição e afirmou que em 2013 os brasileiros poderão se ver diante de um fato “sem precedentes” na história do Brasil: “políticos bem relacionados atrás das grades”. Intitulado *Um cardápio mais saudável*, o texto traz charge do presidente do STF, ministro Joaquim Barbosa, que joga uma pizza na lata do lixo. Na imagem, o relator do mensalão aparece ao lado de um trailer com saladas colocado à frente do Supremo Tribunal Federal.

"É tão raro a corrupção política levar a uma punição no Brasil que há uma maneira de se designar a forma como os escândalos acabam. Eles ‘terminam em pizza’(...) Mas um escândalo particularmente descarado acabou, surpreendentemente, tendo um fim desagradável para alguns malfeitores proeminentes", diz a revista.

The Economist elogiou a atuação da Polícia, da Promotoria e do Judiciário e diz que o Brasil melhorou no ranking de percepção sobre corrupção, destacando a promulgação da Lei da Ficha Limpa. Para a revista, os promotores, os juízes e a imprensa estão em uma batalha para limpar a vida pública.

A revista destacou, ainda, a cautela com que o Ministério Público vem tratando as declarações do publicitário Marcos Valério de que dinheiro do mensalão teria pago despesas pessoais do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Essas alegações podem ser apenas uma tentativa desesperada de um homem condenado de negociar para baixo sua prisão", diz a revista, citando a condenação de Valério a 40 anos de reclusão.

Apesar dos elogios, a revista lembrou os mais recentes escândalos envolvendo o governo federal: a Operação Porto Seguro, com o indiciamento da ex-chefe de gabinete da Presidência em São Paulo Rosemary Noronha, e a CPI do Cachoeira, que terminou sem indiciar nenhum investigado. “Apesar do veredicto do mensalão, ela [a pizza] não desapareceu por completo do cardápio", finaliza o texto.

Date Created

20/12/2012